

ES tem maior produção industrial

Estudo do IBGE indica crescimento de 22,2% em relação ao ano passado

GUSTAVO BELESA

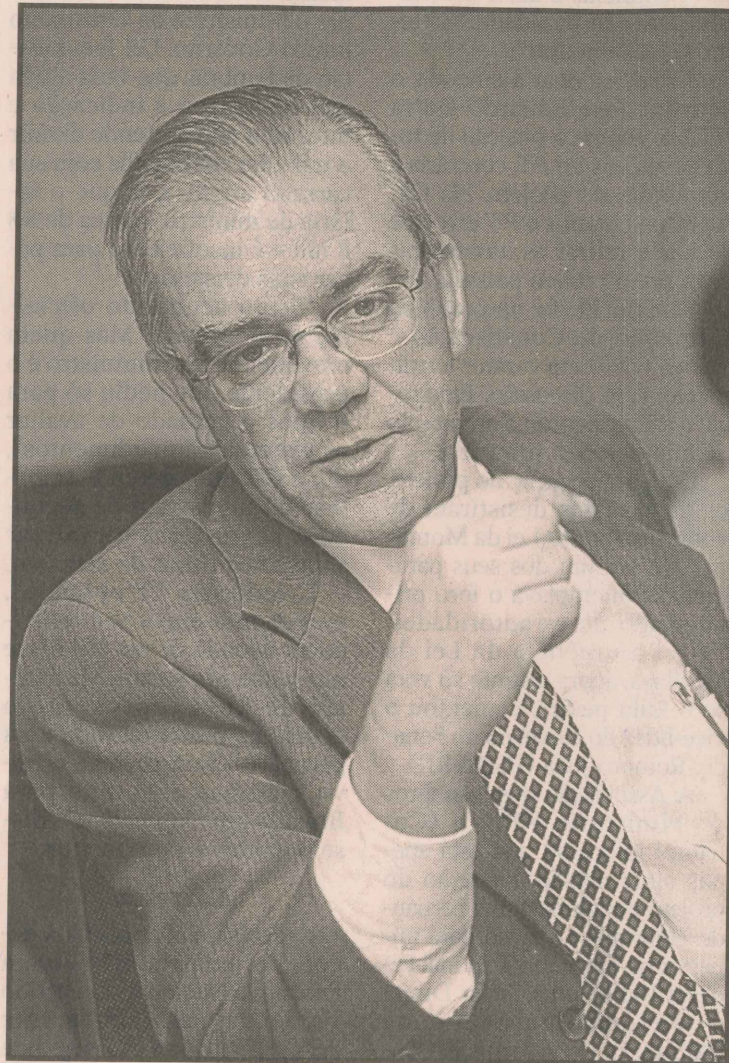
O Espírito Santo apresentou, em outubro, o maior crescimento da produção industrial entre os 10 Estados pesquisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A produção deu um salto de 22,2% em relação ao mesmo período do ano passado, considerado a maior expansão desde outubro de 1994. No acumulado no ano, o aumento foi de 8,7%, e, nos últimos 12 meses, de 6%.

Naquele mesmo mês, o setor produtivo capixaba registrou também um incremento de 39% nas vendas, apresentando o segundo melhor desempenho do país. Nas vendas, o Espírito Santo foi superado apenas pelo Rio de Janeiro, com crescimento de 45,33% nas vendas.

Petróleo

O excelente resultado de produção industrial, segundo o IBGE, se deve ao aumento do processamento de petróleo bruto, que nos últimos meses vem se firmando como o principal produto do Estado, superando inclusive o tradicional minério de ferro. Para se ter uma idéia, desde outubro, a Petrobras - única empresa que produz petróleo no Espírito Santo - obteve um aumento de mais de 300% na extração de óleo no mar capixaba.

O assessor da presidência da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes) Guilherme Henrique Pereira ressalta que a alta do dólar



Carlos Alberto da Silva

Futuro

impulsionou o incremento da produção das indústrias capixabas, sobretudo das empresas voltadas para o mercado internacional.

Descoberta

“O foco é a exportação dos produtos, como celulose, álcool e derivados da cana, além dos siderúrgicos, minério e pelotas de ferro”, esclareceu Pereira. O assessor destacou ainda o novo momento vivido pela economia capixaba, com as recentes descobertas de petróleo e o aumento da produção de óleo. E acres-

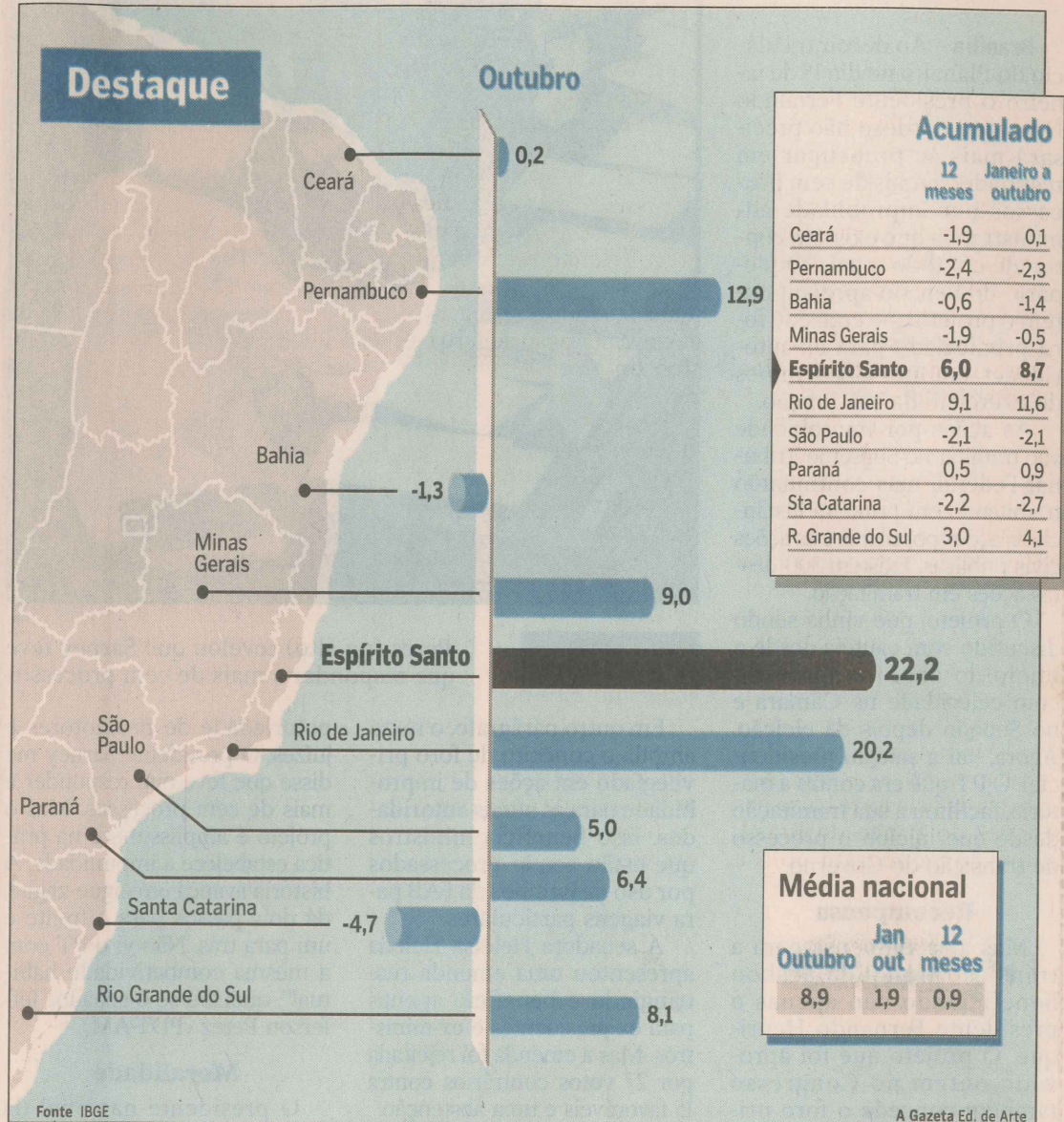
Guilherme Pereira diz que haverá ‘mais notícias positivas’ na área de petróleo

centou: “É um setor que deverá apresentar mais notícias positivas”.

Pereira disse ainda que uma pequena parcela das indústrias capixabas destina sua produção para o Natal. “Não foram as vendas de final de ano que impulsionaram o setor. Nosso forte são as commodities (produção de semi-acabado que será transformado em produto nobre)”.

Liderança

Três outros ramos que aceleraram fortemente a pro-



COMPARAÇÃO

Média nacional ficou em 8,9%

O índice nacional da produção industrial de outubro mostrou que o setor continua apresentando sinais de recuperação. Em relação a outubro de 2001, houve crescimento da produção em oito dos 10 locais pesquisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Depois do Espírito Santo, com 22,2%, vem o Estado do Rio de Janeiro (20,2%), seguido de Pernambuco (12,9%) e Minas Gerais (9%). Os setores produtivos desses Estados destacaram com taxas superiores à média nacional, de 8,9%. Também cresceu a produção no Rio Grande do Sul (8,1%), no Paraná (6,4%), em São Paulo (5,0%), e no Ceará (0,2%). No entanto, tiveram queda na produção Santa Catarina (-4,7%) e Bahia (-1,3%).

dução naquele mês foram papel e papelão (celulose) com 29,4%, química (álcool e derivados de cana-de-açúcar), com 79,3% e produtos alimentares (27,6%).

Com os 22,2% de crescimento em outubro, a indústria assegura a liderança da pesquisa do IBGE. A extrativa mineral (blocos de mármore e granito, pelotas e petróleo), com 35,4% de crescimento, é quem responde pela maior parcela dessa expansão.